



O PROJETO

Jornal

O FUTURO DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS

Pág. 04



Pág. 03

Grande parte do gás de efeito estufa no Brasil vem da agropecuária. Aproximadamente 21% de todo o território nacional é destinado às pastagens, entre áreas nativas e plantadas, que nutrem cerca de 220 milhões de cabeças de gado do país.

Pág. 03

50 anos da AEASC: Aprimoramento das relações, palestrantes internacionais, transição na burocracia e estabilização da representatividade são alguns destaques desta última homenagem aos ex-presidentes.

Pág. 05

CREA-SP fiscaliza nos postos quem é responsável pela manutenção do elevador automotivo e predial, pelas instalações do ar-condicionado e do circuito fechado de televisão e o responsável técnico na análise de instalações elétricas e mecânicas

Pág. 06

Piracicaba sediou o 4º encontro do Colégio Regional de Profissionais do Congresso Estadual de Profissionais (CEP CREA-SP) que debateu separadamente ideias para a área tecnológica, firmadas em três eixos temáticos. Confira.

INSIRA O CÓDIGO

050

ART

DA AEASC

Anote 50 e colabore com a AEASC!

Faça sua parte.

SALÃO AEASC

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Locação para eventos

Ligue (16) 3368-1020

Consulte-nos e agende uma visita sem compromisso!
Confira no site fotos e valores:
www.aeasc.net/salao-de-eventos/

DIRETORIA

ENG. CIVIL AGNALDO JOSÉ SPAZIANI JUNIOR
Presidente

ENG. CIVIL RAFAEL SANCINETTI MOMESSO
Primeiro Vice Presidente de Engenharia

ENG. ELETRICISTA CARLOS ROBERTO PERISSINI
Segundo Vice Presidente de Engenharia

ARQUITETO FLAVIO FERNANDES
Terceiro Vice Presidente de Arquitetura

ENG. AGRÔNOMO JOÃO AUGUSTO AIDAR
Quarto Vice Presidente de Agronomia

GEÓLOGO LAERT RIGO JUNIOR
Primeiro Secretário

ENG. ELETRICISTA ANTONIO CESAR PEDRINI
Segundo Secretário

ENG. ELETRICISTA MARCIO BORGES BARCELLOS
Primeiro Tesoureiro

ENG. CIVIL CARLOS EDUARDO BACCARIN
Segundo Tesoureiro

ENG. CIVIL ADEMIR ZANOTA
Diretoria Social

ENG. MATERIAIS RUI CLEITON LEITE DE OLIVEIRA
Adjunto Diretoria Social

ARQUITETA ELISABETH BRIGIDA BOTTAMEDI
Diretoria Cultural

ENG. CIVIL ANDRÉ RODRIGUES MORETTI
Diretoria de Esportes

ENG. CIVIL PAULO SERGIO LUCIANO
Adjunto Diretoria de Esportes

ENG. ELETRICISTA EDGAR ARANA
Diretoria de Patrimônio

ESTUDANTE GABRIEL PILEGIS ROCHA
Diretoria Junior

CONSELHO DELIBERATIVO

ENG. CIVIL PAULO CESAR LIMA SEGANTINE
Primeiro Titular

ENG. CIVIL MARCIO ANTONIO MIGUEL MARTINEZ
Segundo Titular

ENG. CIVIL WALTER BARÃO FRANÇA
Terceiro Titular

ENG. CIVIL JOSÉ BERNARDES FELEX
Quarto Titular

ENG. CIVIL ANDRÉ LUIS FIORENTINO
Quinto Titular

ENG. CIVIL SIMAR VIEIRA DE AMORIM
Primeiro Suplente

ARQ. REGINALDO PERONTI
Segundo Suplente

ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO
Terceiro Suplente

Ex-presidentes

ENG. CIVIL DOUGLAS BARRETO

ENG. AGRÔNOMO GIULIANO HILDEBRAND CARDINALI

ENG. CIVIL MAURO AUGUSTO DEMARZO
(In memoriam)

ARQUITETO REGINALDO PERONTI

ENG. AGRÔNOMO JOSÉ CARLOS VAREDA

ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO

ENG. CIVIL MARCO ANTONIO NAGLIATI
(In memoriam)

ENG. CIVIL MAURO EDUARDO ROSSIT

ENG. CIVIL JOSÉ EDUARDO DE ASSIS PEREIRA

ENG. CIVIL E SEGURANÇA MARCIO LUIS DE BARROS MARINO

ENG. CIVIL MIGUEL GUZZARDI FILHO

ENG. CIVIL ANDRÉ FIORENTINO

ENG. CIVIL LAERCIO FERREIRA E SILVA

ENG. CIVIL CARLOS ALBERTO MARTINS

ENG. AGRIMENSOR MARCIO MICELI DOMENICONI

ENG. CIVIL CAIO SERGIO MARTINS DE OLIVEIRA
(In memoriam)

ENG. CIVIL MARCELO CORSI

ARQ. LUIS GASTÃO DE CASTRO LIMA
(In memoriam)

ENG. CIVIL NELSON LAGES

ENG. CIVIL JOSÉ FERNANDO MARTINEZ

ENG. CIVIL JOÃO OTAVIO DAGNONE DE MELO

ENG. CIVIL FERNANDO CUSTÓDIO CORREA
(In memoriam)

O PROJETO**Expediente:**

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Produção:

Atento Comunicação
(16) 98845.5622

Diagramação:

INKA Estúdios/São Carlos-SP
(16) 99629-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Stela Martins

Redação:

Stela Martins

Revisão:

Stela Martins

Tiragem: 2100 exemplares

PALAVRA do PRESIDENTE**AGNALDO JOSÉ SPAZIANI JUNIOR**

Presidente

A equipe que prepara O Projeto e a diretoria da AEASC dão as boas-vindas a você associado para essa nova edição. O nosso jornal é um trabalho realizado com cuidado e profissionalismo pela diretoria e funcionários da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC, para trazer a todos vocês as informações sobre as atividades desenvolvidas em benefício das categorias profissionais representadas pela associação.

Aqui você vai encontrar um resumo das atividades da AEASC no último mês, ações dos nossos parceiros e informações necessárias, importantes para os profissionais representados pela

associação.

Continuamos aqui homenageando os ex-presidentes da AEASC, como parte das comemorações dos 50 anos da entidade, um registro histórico à disposição de todos.

Trazemos também as notícias sobre o Colégio de Profissionais em Piracicaba, o CRP Estadual, uma matéria especial sobre a tecnologia reduzindo a emissão de gás na atmosfera e a fiscalização que o CREA-SP realizou em postos de combustíveis.

Os detalhes dessas atividades você vai conhecer seguindo a associação nas redes sociais.

Boa leitura.

CARTA AOS CANDIDATOS É APROVADA POR PLENÁRIO DO CONFEA

O Sistema Confea/Crea/Mútua divulgou uma carta aberta aos candidatos políticos nas eleições deste ano intitulada "Compromisso com o desenvolvimento do Brasil". O objetivo principal é reforçar a necessidade da contribuição política com a formulação de propostas que coloquem o país no rumo do crescimento e da geração plena de empregos.

Infraestrutura, inovação tecnológica e atuação profissional são as três vertentes prioritárias da carta aberta. Após ter sido aprovada por unanimidade no colegiado que reúne os presidentes dos Crea's, a Carta retornou ao Confea, foi avaliada pela Comissão de Articulação Institucional do Sistema – Cais e, nesta manhã (24/8), foi objeto de análise do Plenário. As três vertentes da Carta estão em consonância com os eixos temáticos do 11º Congresso Nacional de Profissionais.

"O documento reafirma o compromisso do Sistema em colocar a favor do Brasil a experiência técnica e normativa acumulada ao longo dos seus 89 anos, na proteção da sociedade", disse o conselheiro federal que coordena a Cais, eng. eletric. Evânio Nicoleit, ao ler a deliberação. "A carta dispõe sobre propostas de políticas públicas associadas ao exercício



das profissões envolvidas pelo Sistema Confea/Crea".

"Creio que nossa participação política tem que aumentar. Nossa pauta está no Congresso e precisamos de mais parlamentares comprometidos com ela", afirmou o conselheiro federal eng. civ. Gilson Queiroz, após defesa da conselheira federal eng. agr. Andréa Brondani sobre a necessidade de o Conselho ser apartidário. "O Plenário tem obrigação de defender a democracia e a constituição, seja nas eleições do Sistema ou nas gerais do Brasil", completou Queiroz.

"Esta é uma carta política, porém não partidária. Trata-se de uma

interlocução com o setor político, para vermos se eles estão realmente interessados em valorizar a Engenharia", pontuou o presidente do Crea-PI, eng. agr. Ulisses Filho, coordenador do Colégio de Presidentes. "Se não buscarmos a política, ela vai nos atropelar. Temos que dizer o que a Engenharia precisa para fazer este país crescer. Quem produz é a Engenharia, a Engenharia é a mola propulsora", acrescentou o conselheiro federal eng. eletric. Genilson Pavão. O texto foi aprovado por unanimidade.

Leia o conteúdo na íntegra em www.confea.org.br

APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES E COMEMORAÇÃO

PALESTRANTES INTERNACIONAIS, TRANSIÇÃO NA BUROCRACIA E ESTABILIZAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE

Nos últimos meses o jornal O Projeto tem publicando a cada edição entrevistas com os ex-presidentes da associação, registrando e divulgando as situações enfrentadas pelos desbravadores desse importante universo que é a representação profissional.

Foram homenageados o engenheiro civil Fernando Custódio Correa, in memoriam (1972 a 1975); João Octávio Dagnone de Melo (gestão 1976), o terceiro presidente da AEASC, José Fernando Martinez (gestão 1977) e o engenheiro civil Nelson Lages (1978 e 1983 – 1984); in memoriam o arquiteto Luís Gastão de Lima (1980), o engenheiro civil Marcelo Corsi (1981) e o engenheiro civil Caio Sérgio Martins de Oliveira, presidente da associação em 1982. Corrigimos e nos desculpamos pela informação equivocada passada em edições anteriores e assim tornamos pública nossa homenagem ao engenheiro João Batista Fillippi, presidente da AEASC na gestão 1986.

Em 1988 foi eleito como presidente da AEASC o engenheiro civil Carlos Alberto Martins, que

voltou a ser presidente em 2007; em 1989 teve como presidente o engenheiro Laércio Ferreira e Silva. O engenheiro civil Miguel Guzzardi Filho foi o gestor em 1991-1992, seguido em 1993 pelo engenheiro civil e de segurança, Márcio Luís de Barros Marino, mantido no cargo até 1996. A gestão 1997-1998 ficou a cargo do eng. civil José Eduardo de Assis Pereira, que todos conhecem como Dudú, sucedido para a presidência 1999 – 2000 o também eng. civil Mauro Eduardo Rossit.

Marco Antonio Nagliati (2000 a 2002) é homenagem in memoriam.

Os engenheiros civis Sílvio Coelho (2003 – 2004) e o engenheiro agrônomo José Carlos Vareda (2004 – 2006) também tiveram as memórias de suas gestões publicadas aqui assim como o arquiteto Reginaldo Peronti (2009-2012) e o engenheiro agrônomo Giuliano Cardinali (2015 - 2016).

Ao engenheiro civil Mauro Augusto Demarzo (2013 - 2014) nossas homenagens póstumas.

A primeira gestão com 3 anos de mandato foi do engenheiro civil Douglas Barreto (2017 – 2019): “Em 2013 fui vice-presidente do Mauro Demarzo e também na gestão seguinte, do Giuliano Cardinali. Atuei um semestre como presi-

dente em exercício quando o então presidente se desligou para participar das eleições gerais.”, contou Barreto.

Nesse período da AEASC completava 45 anos e ganhava um livro. “Ele é um resgate histórico com as participações da AEASC em vários segmentos. Acessar as fotografias do acervo foi muito emocionante, com a participação de diretores, ex-presidentes ajudando a escolher e identificar aquelas pessoas.”, disse o ex-presidente que lembrou a transição



Douglas Barreto

na relação burocrática entre o CREA-SP e as associações. “As mudanças foram propostas pelo então presidente do CREA, Vinicius Marchese Marinelli, e nós compactuamos com alguns tópicos. Nossa associação naquele momento foi utilizada como modelo para as demais associações no que diz

respeito à gestão administrativa com os novos mecanismos.”.

Douglas Barreto lembrou ainda os Ciclos de Aperfeiçoamento com convidados de renome internacional; o passeio ciclístico, a festa junina e a estruturação do funcionamento do Salão de Eventos. Enfatizou também as mudanças na representação da associação naqueles organismos da sociedade: “A participação da AEASC é muito importante e nos preocupava a constância dessa representação para que a opinião se mantivesse na troca dessa representação.

50 ANOS

“Eu vejo a AEASC chegando na terceira idade forte, ativa, cheia de vitalidade, capaz de atrair novos associados, debater novos temas. Nos próximos 50 anos os processos e as relações vão ficar ainda mais dinâmicos. A associação tem que se manter apta a se adaptar, com a tecnologia sendo incorporada mais rapidamente e com certeza a AEASC vai chegar aos 100 anos com a mesma vitalidade e com a visão de futuro, que é uma característica da associação”, afirmou Douglas Barreto.

TECNOLOGIA REDUZ EMISSÃO DE METANO

GRANDE PARTE DO GÁS DE EFEITO ESTUFA NO BRASIL VEM DA AGROPECUÁRIA

O desafio das emergências climáticas tem grande peso para o agronegócio brasileiro e a cobrança por soluções em prol do meio ambiente recai especialmente sobre a pecuária. De acordo com dados do Sistema de Estimativa de Emissões de Remoções de Gases de Efeito Estufa, 71,85% do metano (CH₄) emitido no Brasil vem do setor.

O gás tem potencial de aquecimento 25 vezes maior que o dióxido de carbono (CO₂), por exemplo, e é gerado, principalmente, na digestão dos ruminantes, como bovinos, caprinos e ovinos. É que o capim ingerido pelos animais passa por microrganismos em um de seus compartimentos estomacais, o rúmen. O resultado é a quebra da celulose



em carboidratos que, posteriormente, são transformados em ácidos graxos de cadeia curta. Esses ácidos funcionam como combustível, mas, fora a energia ganha, há também os resíduos excedentes liberados ao final da digestão. Um deles é o CH₄.

A notícia boa é que é possível diminuir a emissão do metano com a melhora do manejo e da qualidade nutricional da pastagem. “Já foi constatado que, quando cresce muito e passa da

altura ideal de pastejo, o capim fica mais fibroso, aumentando a produção do CH₄”, explica a coordenadora-adjunta da Câmara Especializada de Agronomia do Crea-SP, Dra. em Agronomia e Eng. Agr. Gisele Herbst Vazquez. “Mas o pasto também é uma lavoura e precisa ser manejado para se desenvolver adequadamente e essa mudança de comportamento já vem acontecendo entre os pecuaristas, graças aos avanços dos conheci-

mentos agronômicos”, completa.

Melhores pastos, melhor produtividade

Aproximadamente 21% de todo o território nacional é destinado às pastagens, entre áreas nativas e plantadas, que nutrem cerca de 220 milhões de cabeças de gado do país. No entanto, mais da metade de todo esse pasto está em situação de degradação.

Especificamente para a redução da produção de metano na pecuária, as pesquisas em Agronomia têm trabalhado no melhoramento genético para desenvolver plantas mais digestíveis e vacinas antimetanogênicas que fazem o organismo dos ruminantes diminuir a emissão do gás com a produção de anticorpos.

Produzido pela CDI Comunicação

ATENÇÃO COM O FUTURO DA ÁREA TECNOLÓGICA



FERRAMENTAS DIGITAIS E DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS ESTÃO NO FOCO DA ATUAÇÃO DE ENGENHEIROS, AGRÔNOMOS E GEOCIENTISTAS

Diversas realidades tecnológicas previstas para o futuro já estão no nosso dia a dia. A realidade virtual, veículos voadores, automação de máquinas, internet das coisas e cidades inteligentes e os grandes responsáveis pelo desenvolvimento desse desenvolvimento são engenheiros, agrônomos e geocientistas.

Como acompanhar e como saber o que vão causar as tecnologias futuras nas rotinas e exigências do mercado profissional?

É preciso conhecimento tecnocientífico, inovação e criatividade entendendo o que a sociedade vai demandar para a resolução dos problemas mais atuais. Assim, o mercado de trabalho precisa olhar três principais frentes: gestão ambiental, populacional e climática.

“Os movimentos das Engenharias, Agronomia e Geociências já estão sendo direcionados para as questões ambientais”, comenta a diretora de Educação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP), Eng. Agr. Andrea

Sanches. Para a diretora, o cenário estimula infinitas possibilidades para o futuro da área tecnológica. “Para o profissional, é sempre uma oportunidade de aprimoramento”, diz.

A sustentabilidade é um dos principais desafios e perpassa diferentes setores, desde a cadeia de suprimentos – com implantação de estratégias e tecnologias de maior eficiência no agronegócio (manejo de solo, conexão de máquinas, compartilhamento de dados, softwares de monitoramento de pragas, melhoramento genético nas plantações e na pecuária) e na indústria alimentícia (máquinas em funcionamento programado, engenharias para segurança do trabalho e redução da emissão de gases do efeito estufa) – até os serviços de infraestrutura, saneamento, mobilidade, habitação, energias renováveis, entre outros.

“A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos – AEASC desde o início de suas atividades oferece aos associados e à sociedade debates, cursos, atualizações, treinamentos exatamente buscando o aprimoramento profissional e o encontro das soluções para os problemas existentes. E o sucesso nessa empreitada pode ser medido pelo reconhecimento

que nossa associação alcançou nesses 50 anos de existência. E continuamos atentos.”, contou Agnaldo Spaziani, presidente da AEASC.

O profissional precisa não só fazer o seu trabalho dentro de um grupo, mas ser multidisciplinar possibilitando que todos os outros consigam alcançar o mesmo objetivo.

Nesse processo, tanto o Crea-SP quanto as entidades de classe estimulam a capacitação contínua e humanizada, além de promoverem

interação entre os profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, em ações como cursos, palestras, workshops e outros eventos. No Conselho, o CreaLab (creasp.org.br/crealab) e o Crea-SP Capacita (creasp.org.br/capacita) são dois exemplos de iniciativas com esse intuito.

A AEASC tem agendadas palestras em formato híbrido com temas de grande interesse para o mercado. Acompanhe nas redes sociais.



FISCALIZAÇÃO EM POSTOS DE COMBUSTÍVEL



PROCEDIMENTOS DO CREA-SP DEVEM RESPALDAR NOTA TÉCNICA DO CONFEA

Os procedimentos adotados pelo Crea-SP, em operações de fiscalização com foco em atividades técnicas desenvolvidas em postos de combustível, constarão em nota técnica preparada pelo Confea.

A vice-presidente no exercício da Presidência do Crea-SP, Eng. Lígia Marta Mackey, representou o Crea-SP em reunião do Crea Sudeste, realizada no final de julho. Na ocasião, o Conselho apresentou o exemplo da fiscalização efetuada em postos de combustível.

Superintendente de Fiscalização, Eng. Maria Edith dos Santos, destacou que os procedimentos seguidos em São Paulo foram compartilhados com o Confea para a elaboração de uma nota técnica, que será divulgada como orientação aos Conselhos. As atividades técnicas dos postos de combustível já são fiscalizadas em outros Creas, como em Minas Gerais, Paraná e Rondônia.

Durante as ações de fiscalização, o posto de combustível é notificado para informar, via documentação, qual empresa faz a manutenção do elevador automotivo e

predial. Também são verificadas as responsabilidades pelas instalações do ar-condicionado e do circuito fechado de televisão, bem como é avaliada a presença de responsável técnico na análise de instalações elétricas e mecânicas.

Verifica-se, ainda, o teste de estanqueidade, um processo utilizado para checar se há ou não a existência de vazamento de gás nas bombas e tanques de combustível. O Crea-SP analisa também se há as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), obrigatórias em todo serviço, projeto e/ou obra realizados pelas

profissões da área tecnológica.

“Compartilhamos as experiências em São Paulo para que outros Creas possam estabelecer os mesmos parâmetros em seus processos fiscalizatórios, pois são avanços que representam mais segurança e proteção para a sociedade. Estamos em constante intercâmbio de informações com todo o Sistema Confea/Crea para aprimorar ainda mais o serviço em prol da população”, afirmou a superintendente.

Com informações do site CREA-SP



PARABÉNS ASSOCIADOS

AGOSTO

- 5 **MARCELO CORSI**
ENGENHEIRO Civil
- 8 **NELSON BRAS BARBANO**
ENGENHEIRO Agrônomo
- 17 **MARCOS FERNANDO FAVARO**
ENGENHEIRO Civil
- 18 **AUREO APARECIDO BELIGOLLI**
SALDANHA
ENGENHEIRO Materiais
- 24 **FRANCISCO RODRIGUES**
ANDRIOLO
ENGENHEIRO Civil
- 28 **DOUGLAS BARRETO**
ENGENHEIRO Civil

SETEMBRO

- 04 **ORENCIO MONJE VILAR**
ENGENHEIRO Civil
- 04 **MAURICIO ROBERTO DE BARROS**
MARINO
ENGENHEIRO Civil
- 06 **CRISTIANA MUSSOLINI BAGGIARO**
ENGENHEIRA Eletricista
- 13 **REGYNALDO ZAVAGLIA JUNIOR**
ENGENHEIRO Civil
- 15 **DANILO BASTOS PEREIRA RUAS**
ENGENHEIRO Produção
- 16 **ANDRE DOS SANTOS GILLES**
ENGENHEIRO Civil
- 19 **ANA PAULA CASTRAL**
ENGENHEIRA Florestal

Espaço

CREA



CREA-SP

CONGRESSO REÚNE PROFISSIONAIS EM PIRACICABA



ENCONTRO REUNIU PROFISSIONAIS EM ETAPA REGIONAL PARA CONGRESSO ESTADUAL

Piracicaba sediou o 4º encontro do Colégio Regional de Profissionais do Congresso Estadual de Profissionais (CEP CREA-SP) em junho passado.

Os participantes receberam informações sobre os objetivos e regras do Congresso e, depois de serem divididos em grupos passaram a debater separadamente ideias para a área tecnológica, firmadas em três eixos temáticos: atuação profissional, inovação tecnológica e infraestrutura. Surgiram propostas como a criação de uma ART única para todos os Estados; o desenvolvimento de um aplicativo para a sociedade buscar profissionais registrados no Crea-SP para a

execução de serviços; a aproximação do Conselho e das instituições de ensino para valorização do Sistema e das profissões; a exploração da rede 5G no campo para impulsionar as atividades; entre outras.

“O CRP - Colégio Regional de Profissionais, é uma das etapas preparatórias para o CEP. Na etapa de Piracicaba, que incluiu as regiões da GR3 e GR10, a qual a pertencem a AEASC e a CAF da UGI São Carlos. No evento foi possível definir e apresentar propostas de modo a integrar o conjunto a ser definido no CEP. Também foram indicados delegados para representarem e defenderem as propostas. A AEASC e CAF participaram ativamente, votamos em propostas e delegados, contribuindo para garantir a participação dos profissionais do sistema”, contou Douglas Barreto,

membro da AEASC.

A Eng. Lígia Mackey, vice-presidente no exercício da Presidência do Crea-SP, explicou que os encontros do Congresso têm gerado muitas propostas, com destaque para o eixo de atuação profissional. “Ainda temos dois encontros regionais antes da etapa estadual. É interessante que os profissionais, antes dos eventos, já se inteirem da legislação e pensem em soluções que gostariam de propor, para que o momento do debate seja produtivo”, recomendou.

Foram eleitos como delegados: Denise de Cássia dos Santos Oliveira, Maria Cristina Adami Gatti, Luiz Carlos Padovani, Amanda Noeli Nogueira Mitestainer, Mário Roberto Adorno Filho e Rodrigo Marchini. Já para suplentes: Manoel Eduardo Martins, Alexei Barban do Patrocínio, Valdir Apare-

cido Galiano, Cláudio de Campos Gonçalves, Ricardo D’Urso Saavedra, Antônio Carlos Catai, Aristides Galvão, Guilherme Lui de Paula Souza Filho e Ubirajara de Paula Souza Filho.

As propostas passam por uma análise da Comissão Organizadora Regional (COR) para as etapas estadual e nacional. “Ao chegar ao Confea, a evolução das propostas pode ser acompanhada por todos pelo site do CNP, garantindo transparência para o processo. Ainda que a sugestão não seja aprovada, ela é ouvida e entra na pauta de uma discussão nacional”, explicou o Eng. Alexander Ramos, coordenador da COR.

Com informações do site CREA-SP

CONGRESSO DE PROFISSIONAIS 2022

O 11º Congresso Estadual de Profissionais da Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo – 11º CEP-SP, nesta edição sediado em Serra Negra no final do mês de agosto, é um conjunto de atividades e eventos aprovados pelo Plenário do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo – CREA-SP, com o objetivo de identificar, propor políticas, planos, estratégias

e programas para afirmar e ampliar o papel do Sistema CONFEA/CREA na sociedade brasileira.

O tema central definido pelas organizações profissionais do Sistema CONFEA/CREA e aprovado pelo plenário do CONFEA é: “Desenvolvimento nacional com implementação de políticas públicas para a Engenharia, a Agronomia e as Geociências”, tendo

como eixos temáticos: 1-Inovação tecnológica, 2-Infraestrutura e 3-Atuação profissional.

Ao final do CEP serão eleitos os delegados estaduais, que terão direito a voz e voto no 11º Congresso Nacional de Profissionais – 11º CNP, que será realizado na cidade de Goiânia - GO, em outubro de 2022 e apresentadas as mais de 100 propostas definidas nas

seis etapas do Congresso Regional de Profissionais – realizadas entre maio e agosto – estimuladas pelas discussões de ideias e melhorias para o Sistema Confea/Crea e para as profissões da Engenharia, Agronomia e Geociências. Araçatuba sediou o último encontro regional que antecede o Congresso Estadual de Profissionais.

CONVÊNIOS AEASC



INSCRIÇÃO: R\$ 25,31
MENSALIDADE: R\$ 42,76



Plano Nacional
Urgência e emergência 24h
Atendimento com hora marcada
Livre escolha entre os profissionais cooperados
Procedimentos sem co-participação 100% coberturas
 (nos procedimentos contratados)

INFORMAÇÕES: (16) 3362-6062 | (16) 99621-8471

somoscoop

[/uniodontosaoarlos](https://www.facebook.com/uniodontosaoarlos)

www.uniodontosaoarlos.com.br

[/uniodontosaoarlos](https://www.instagram.com/uniodontosaoarlos)

ASSOCIADOS DA AEASC AQUI PAGAM MENOS!
 10% À VISTA | 5% À PRAZO

MR. KITSCH

DESCONTOS DE 5 a 10%
 PARCERIA SAUDÁVEL PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

ATIVIDADES OFERECIDAS

- PISCINA
- GINÁSTICA
- HORTICULTURA
- HORTORCANA
- HORTOPASTELA
- SPA
- SPA
- SPA

AEASC

NACIONAL INN
 Hotéis e Centros de Convenções

NOITEI NUPCIAS **EM DESSEMANA**

20% DE DESCONTO EM TODOS OS HOTÉIS DA REDE.

CONSTRUÇÃO
 CONSTRUÇÕES EM AÇO

TEL: (14) 3375-8737
 E-mail: construcao@construcao.ind.br
 Web: www.construcao.ind.br

UNIODONTO SÃO CARLOS
AEASC

Plano Nacional Urgência e emergência 24h. Atendimento com hora marcada. Livre escolha entre os profissionais cooperados. Procedimentos sem co-participação 100% coberturas.

INFORMAÇÕES: (16) 3362-6062 | (16) 99621-8471

FGV IDE
 In Company Management Online

20% DE DESCONTOS EM MBA PARA SÓCIOS AEASC.

CENTRAL LOCAÇÕES
 Módulos para canteiro de obra

TEL: (14) 3366-1434 / WhatsApp: (14) 98133-1808
 E-mail: atendimento@centrallocoacoes.com
 Web: www.centrallocoacoes.com

Unimed

NOVA PARCERIA!
 Plano de Saúde em CONDIÇÕES ESPECIAIS e custo reduzido para associados e dependentes da AEASC.

Planos a partir de R\$134,24*

Ψ
 Acompanhamento psicológico/psicoterapia. O desconto se estende aos familiares dos associados.

Bianca Gianlorenço
 CPF: 36119829

CI/E
 CENTRO DE INTEGRAÇÃO E EMPRESA-ESCOLA

VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.

UNICEP
 Centro Universitário Central Paulista SÃO CARLOS

DESCONTO DE 30% NOS CURSOS DE PÓS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E 10% NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

SÃO CARLOS
CCAA

30% DE DESCONTO EM QUALQUER CURSO DE INGLÊS

10% DE DESCONTOS EM CURSOS DE

INBEC
 PÓS-GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO PARA SÓCIOS AEASC.

TOP 50% CONVÊNIO

1ª mensalidade R\$49,90

50% de desconto durante o curso todo

AEASC
UnicSumar

TEL: (16) 3413-0020

Quem tem registro no Crea tem mais facilidade para encarar os desafios de cada dia. **Basta se associar à Mútua.**

A Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea foi criada com o objetivo de oferecer benefícios e qualidade de vida aos seus associados. Disponibiliza benefícios reembolsáveis com juros a partir de 0,3% a.m. e benefícios sociais de caráter não reembolsável, mantidos pelo pagamento das anuidades. Planos de saúde e previdência privada também estão dentro do portfólio de vantagens oferecidas pela Mútua. Além de descontos e convênios com diversas marcas para você economizar.

Tudo isso ao seu alcance. Faça o melhor investimento em você mesmo: associe-se!

Benefícios Reembolsáveis



Ajuda Mútua

Auxílio financeiro mensal ao associado que se encontra, temporariamente, desempregado, em caso de invalidez temporária ou, no caso de profissionais liberais, com falta eventual de trabalho.

Financiamentos de até **5 s.m. / mês**

Juros a partir de **0,3% a.m. + índice¹**

Reembolso em até **24 meses**



Equipa Bem

Feito para quem quer investir na profissão e adquirir: veículos, equipamentos, máquinas, aparelhos eletrônicos, softwares, imóveis, reformas, aquisição de energias renováveis e muito mais!

Financiamentos de até **80 salários mínimos**

Juros a partir de **0,3% a.m. + índice¹**

Reembolso em até **42 meses**



Garante Saúde

Benefício aos associados que precisam de assistência médica, hospitalar, odontológica, custeio de planos de saúde e aquisição de medicamentos.

Financiamentos de até **80 salários mínimos**

Juros a partir de **0,3% a.m. + índice¹**

Reembolso em até **36 meses**



Férias Mais

Ninguém vive somente de trabalho, pois é importante levar uma vida mais saudável e equilibrada. Com esse auxílio, a Mútua te ajuda a tirar suas férias do papel.

Financiamentos de até **40 salários mínimos**

Juros a partir de **0,3% a.m. + índice¹**

Reembolso em até **30 meses**

Benefícios Sociais

Pecuniário

Ajuda por meio de auxílio financeiro mensal ao associado carente de recursos, em evidente necessidade de sobrevivência.

Até **3** salários mínimos

Por até **4** meses

Prorrogável por até **12** meses

Pecúlio

Garante o pagamento de indenização ao(s) beneficiário(s), em caso de falecimento do associado.

Morte natural **R\$ 20.000**

Morte acidental **R\$ 40.000**

Funerário

Garante o pagamento de indenização de auxílio funeral àquele que custear os respectivos encargos.

Até **R\$ 6.000**

¹ Será utilizado o menor índice, na comparação entre a média do INPC, IGPM e IPCA e da poupança.

*As condições e regras podem ser diferentes para cada benefício.

Acesse www.mutua.com.br/beneficios e confira as aplicações, particularidades e regulamentos de cada um.